



Inventário Energético Municipal

Base Técnica para a Transição Climática de São José dos Campos

ENERGIA

Comam aprova elaboração do inventário energético de São José

Por Xandu Alves | São José dos Campos
13.11.2025 11h23 | Tempo de leitura: 4 min

Fonte: O Vale

Base Técnica para a Transição Climática de São José dos Campos

- Município referência em tecnologia e indústria de alta complexidade;
- Ausência de inventário energético estruturado e permanente;
- Crescente pressão sobre a infraestrutura elétrica urbana;
- Necessidade de planejamento integrado frente às mudanças climáticas.



Relevância Estratégica do Inventário

- Diagnóstico energético setorial (Mapeamento do consumo residencial, industrial, comercial, transportes e poder público);
- Subsídio técnico ao Plano Municipal de Mitigação Climática;
- Base para captação de recursos nacionais e internacionais;
- Estruturação de políticas de eficiência energética e inovação.

Contexto Municipal

- População estimada: ~730 mil habitantes;
- Economia com elevada intensidade energética devido à forte presença industrial e tecnológica;
- Demanda crescente por planejamento energético estruturado para sustentar o desenvolvimento.

CUSTO:

- Faixa estimada para cidade de 1-5 milhões:
 - R\$ 1.250.000,00 (Primeiro ano)
- Cenário Proposto FUNCAM – Fase Inicial (Estruturante):
 - R\$ 950.000 a R\$ 1.250.000
- Modelo híbrido:
 - FUNCAM (recurso semente)
 - Dados públicos (EPE, ANEEL, ANP)
 - Cooperação técnica privada

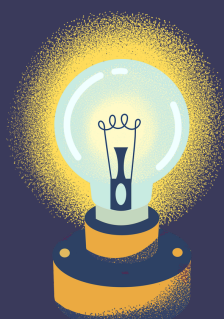
Proposta de Estruturação – Fases do Projeto

Fase 01. Planejamento Metodológico e Governança Técnica ((R\$ 230 mil)

Fase 02. Coleta e Consolidação de Dados Estratégicos (R\$ 460 mil)

Fase 03. Modelagem, Georreferenciamento e Plataforma de Monitoramento (R\$ 380 mil)

Fase 04. Validação Técnica e Relatório Executivo para Políticas Públicas (R\$ 180 mil)



Viabilidade de Financiamento via FUNCAM

- Instrumento compatível com estudos técnicos ambientais;
- Enquadramento como ferramenta de mitigação climática;
- Planejamento ambiental estratégico e monitoramento;
- Integração com diretrizes municipais de neutralidade de carbono.



Benefícios Institucionais ao Município

- Redução de ineficiências e custos energéticos públicos;
- Fortalecimento da governança climática local;
- Ampliação da elegibilidade a fundos climáticos internacionais;
- Planejamento de arborização urbana integrada à matriz energética;
- Posicionamento regional como polo de inovação energética.



Encaminhamentos Propostos ao COMAM

- Reconhecimento do Inventário Energético como prioridade estratégica;
- Autorização para estruturação técnica detalhada;
- Encaminhamento para análise de financiamento via FUNCAM;
- Constituição de Grupo Técnico Multidisciplinar.

Encerramento

O Inventário Energético Municipal constitui instrumento estruturante de governança. Planejar a transição energética com base técnica é condição para eficiência econômica e responsabilidade ambiental.

Obrigada pela atenção!



**INSTITUTO ECOLÓGICO E
PESQUISAS AMBIENTAIS**
www.iepa.org.br